Relatório Anual CRA Verde

2017

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Apresentação

Aos 93 anos, a Suzano Papel e Celulose continua em busca da evolução constante, da construção de um futuro melhor e mais sustentável e da inovação em todas as áreas de atuação e negócios. Por isso, em 2016, fomos a primeira companhia da América Latina a emitir *green bonds* em dólares e concluímos a primeira captação por meio de títulos verdes do mercado brasileiro (CRA Verde). Essas duas operações possibilitaram a obtenção de US$ 500 milhões e R$ 1 bilhão, respectivamente, recursos a serem investidos em projetos que geram ganhos ambientais e econômicos em nossas operações florestais e industriais.

Ao idealizarmos essa estratégia de captação, aliando sustentabilidade e desenvolvimento dos negócios no longo prazo, reforçamos o compromisso de sermos transparentes na prestação de contas e divulgação das informações relacionadas aos projetos selecionados para o recebimento desses aportes. Por isso, apresentamos nosso primeiro relatório anual de acompanhamento de CRA Verde.

Esperamos que investidores e acionistas utilizem essa publicação como ferramenta para suas tomadas de decisões, percebendo o valor econômico e ambiental gerado pelas iniciativas desenvolvidas. Temos também a ambição de contribuir para o crescimento do mercado de títulos verdes no Brasil e de estimular a destinação de recursos para o desenvolvimento sustentável e a mitigação das mudanças climáticas.

Boa leitura.

PIONEIRISMO RECONHECIDO

Na edição 2017 do Green Bond Pioneer Awards, recebemos o certificado de reconhecimento na categoria Operação Estruturada de Novo Participante devido à operação envolvendo os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) emitidos pela securitizadora EcoAgro.

A premiação por nosso pioneirismo no mercado brasileiro de títulos verdes foi concedida pela Climate Bonds, iniciativa que reúne organizações internacionais para promover investimentos que impulsionem a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas.

Em 2016, também ganhamos o prêmio Golden Tombstone – categoria Debt, do IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças), pela primeira emissão de *green bonds* em dólares na América Latina.

Parte da equipe envolvida na emissão dos títulos verdes.

Nossa Empresa

Companhia de capital aberto com ações listadas no Nível 1 de governança corporativa da BM&FBovespa, a Suzano Papel e Celulose é uma empresa de base florestal que produz celulose, *fluff*, papéis de imprimir e escrever e papel-cartão. Somos a segunda maior produtora de celulose de eucalipto do mundo e líderes nos segmentos de papel-cartão e papéis de imprimir e escrever no Brasil.

Nossas florestas, com elevado índice de produtividade, totalizam 1,2 milhão de hectares, dos quais quase 500 mil hectares são áreas naturais preservadas ou em processo de restauração. Nos demais espaços, plantamos eucaliptos de forma integrada à preservação dos recursos naturais, por meio do manejo adequado e certificado por entidades internacionais independentes, dos cultivos em mosaico que garantem a proteção da biodiversidade e da contínua busca pela redução do consumo de insumos, como água e fertilizantes.

Possuímos 5 unidades industriais, 20 centros de distribuição (regionais e locais) e 6 escritórios internacionais. Empregamos aproximadamente 8 mil colaboradores próprios e outros 11 mil contratados por meio de empresas parceiras e, além de atender ao mercado nacional, exportamos nossos produtos para mais de 60 países.

AÇÕES SUZB5 LISTADAS NO **NÍVEL 1** DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

3,5 MILHÕES DE TONELADAS DE CELULOSE PRODUZIDAS*

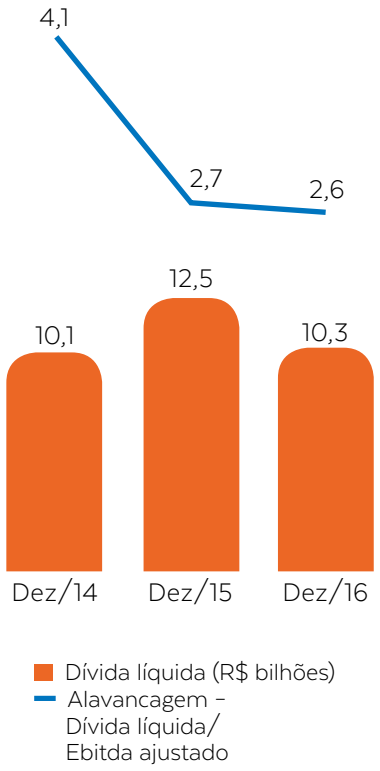
R$ 9,9 BILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA*

1,2 MILHÃO DE TONELADAS DE PAPEL FABRICADAS*

R$ 3,9 BILHÕES DE EBITDA AJUSTADO*

*Em 2016

ENDIVIDAMENTO DA COMPANHIA (X)



ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE

Estabelecemos três pilares estratégicos para amparar o crescimento de nossos negócios de forma sustentável e maximizar o capital investido.

A gestão consciente que realizamos de nosso capital natural, em conjunto com o relacionamento ativo e transparente com todos os nossos públicos, sustenta nossos pilares estratégicos. Nossa cultura de sustentabilidade é assegurada por mecanismos de governança que orientam as decisões corporativas e garantem que os aspectos socioambientais sejam considerados na definição dos investimentos, gerenciamento dos riscos e formação de parcerias.

1. COMPETITIVIDADE ESTRUTURAL

Aumentar o retorno como resultado das iniciativas de redução de custos, combinado à disciplina em investimentos para atingir custo ótimo de produção

3. REDESENHO DA INDÚSTRIA

Mudanças transformacionais no setor que devem levar a maior geração de valor: consolidação, internacionalização ou verticalização

2. NEGÓCIOS ADJACENTES

Investimentos em negócios adjacentes para melhorar as margens e oferecer produtos com alto valor agregado, a partir de quatro novas frentes de atuação: biotecnologia, por meio da subsidiária FuturaGene; produção de celulose *fluff* de fibra curta; entrada no mercado de *tissue* (papéis para fins sanitários); e biomateriais à base de lignina

NOSSA GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE É PAUTADA POR:

Políticas

Orientam a construção contínua de uma empresa de excelência, apta a harmonizar a criação de valor com o respeito ao ser humano e ao meio ambiente.

- Responsabilidade Social, Saúde e Segurança
- Qualidade
- Meio Ambiente

Parcerias

Relações com organizações reconhecidas que promovem um diálogo ativo e transparente sobre os temas da sustentabilidade.

- WWF
- NGP (New Generation Plantation)
- IBÁ (Industria Brasileira de Árvores)
- TNC (The Nature Conservancy)
- CI (Conservação Internacional)
- The Forest Dialogue
- Diálogo Florestal Nacional
- Fórum Florestal
- GVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV)
- Instituto Ethos
- Instituto Itapoty
- Instituto Mabuia
- Instituto Peabiru
- Instituto Ecofuturo
- Viveiro Mata Branca / Instituto Ecológico Caatinga
- CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável)

Compromissos voluntários

Frentes de atuação corporativa que reforçam o compromisso com a sustentabilidade.

- Pacto Global
- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo
- Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Comitê Estratégico de Sustentabilidade da Amcham
- Carta Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade
- Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

Certificações

Garantem o bom manejo florestal e a rastreabilidade dos materiais certificados.

- FSC® (Forest Stewardship Council®) – FSC – C010014
- Cerflor (Programa Brasileiro de Certificação Florestal)
- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001

O CRA Verde

Os títulos verdes são instrumentos que possibilitam a captação de recursos para a implementação ou refinanciamento de projetos e ativos que gerem valor e impactos positivos em aspectos ambientais ou relacionados à mitigação das mudanças climáticas.

Em 2016, concluímos a primeira emissão de títulos verdes do mercado brasileiro, no valor total de R$ 1 bilhão. O valor líquido, descontados os custos financeiros da operação, foi de R$ 987,5 milhões. Desse montante, já havíamos alocado R$ 690,0 milhões no projeto selecionado até 31 de dezembro de 2016.

A captação envolveu Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (EcoAgro) e foi lastreada em Nota de Crédito à Exportação (NCE) emitida pela Suzano Papel e Celulose. O vencimento dos títulos é de oito anos, com opção de repactuação no quarto ano e o pagamento de juros a uma taxa de 96% do CDI.

O CRA Verde está de acordo com os Green Bond Principles editados pela Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA). A aderência aos Green Bond Principles sinaliza aos investidores e demais agentes de mercado que seguimos padrões elevados de performance em sustentabilidade e transparência.

Os recursos obtidos destinam-se ao financiamento das despesas relacionadas ao manejo florestal sustentável, visando à manutenção das certificações das áreas atuais ou à expansão da base florestal certificada em cumprimento às normas e padrões estabelecidos pelas certificadoras nacionais e internacionais.

Além do CRA Verde, também realizamos a primeira emissão de *green bonds* em dólares da América Latina. Para conhecer os projetos selecionados, acesse o respectivo relatório anual de acompanhamento.

De acordo com levantamento da Climate Bonds Initiative publicado em 2016, existe no mundo um saldo de US$ 694 bilhões em títulos de dívida que financiam ativos ambientalmente benéficos, mas apenas US$ 118 bilhões estão rotulados como "verdes". No Brasil, segundo a entidade, o saldo é de US$ 2,4 bilhões, sendo que 23% desse total são classificados como verdes.

Silvicultura sustentável

O manejo florestal em nossas áreas, em linha com os mais rígidos padrões nacionais e internacionais, contribui com a manutenção da saúde ecossistêmica e, consequentemente, com a perenidade dos recursos naturais. Entre os principais benefícios de nossas atividades estão a captura e estocagem de carbono da atmosfera, que auxilia na mitigação das mudanças climáticas, manutenção da qualidade do solo, preservação de nascentes e corpos d'água e abastecimento dos lençóis freáticos. Aliado a isso, nossa produção garante que a madeira oriunda de nossas florestas é fruto de boas práticas de manejo, incluindo a promoção do respeito aos direitos humanos e a mitigação de potenciais impactos sobre a biodiversidade.

Um dos principais procedimentos adotados é o plantio em mosaico, no qual nossas florestas plantadas são entremeadas por áreas de vegetação nativa onde estão presentes espécies de fauna e flora relevantes para os ecossistemas locais. Quando possível, procuramos ainda interligar, por meio de corredores ecológicos, os principais fragmentos de áreas naturais. Isso propicia um melhor fluxo da fauna, favorecendo sua reprodução e alimentação e uma melhor dispersão da flora.

A certificação do manejo responsável de florestas é uma importante ferramenta para garantir a clientes, acionistas e demais públicos da cadeia de valor a procedência da madeira que utilizamos na produção de celulose, adotando as melhores práticas socioambientais em nossos negócios. Nossas operações são certificadas de acordo com as normas estabelecidas por certificadores nacionais e internacionais.

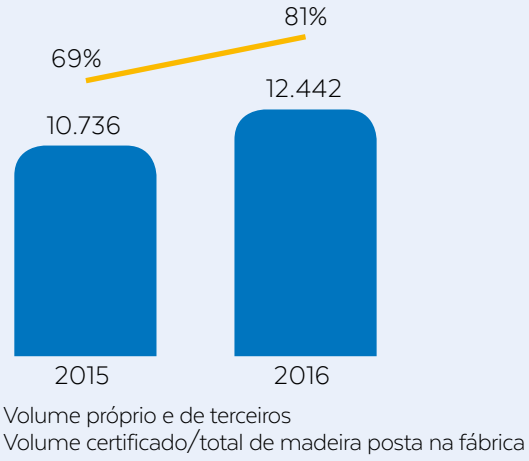
A Suzano foi pioneira na América Latina a apoiar a certificação de clientes. Assim, contribuímos para tornar o Brasil uma referência em certificação florestal, apresentando um número de empresas certificadas superior a países como França, Holanda e Canadá.

FICHA TÉCNICA

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (R$ MIL)

Indicadores de performance

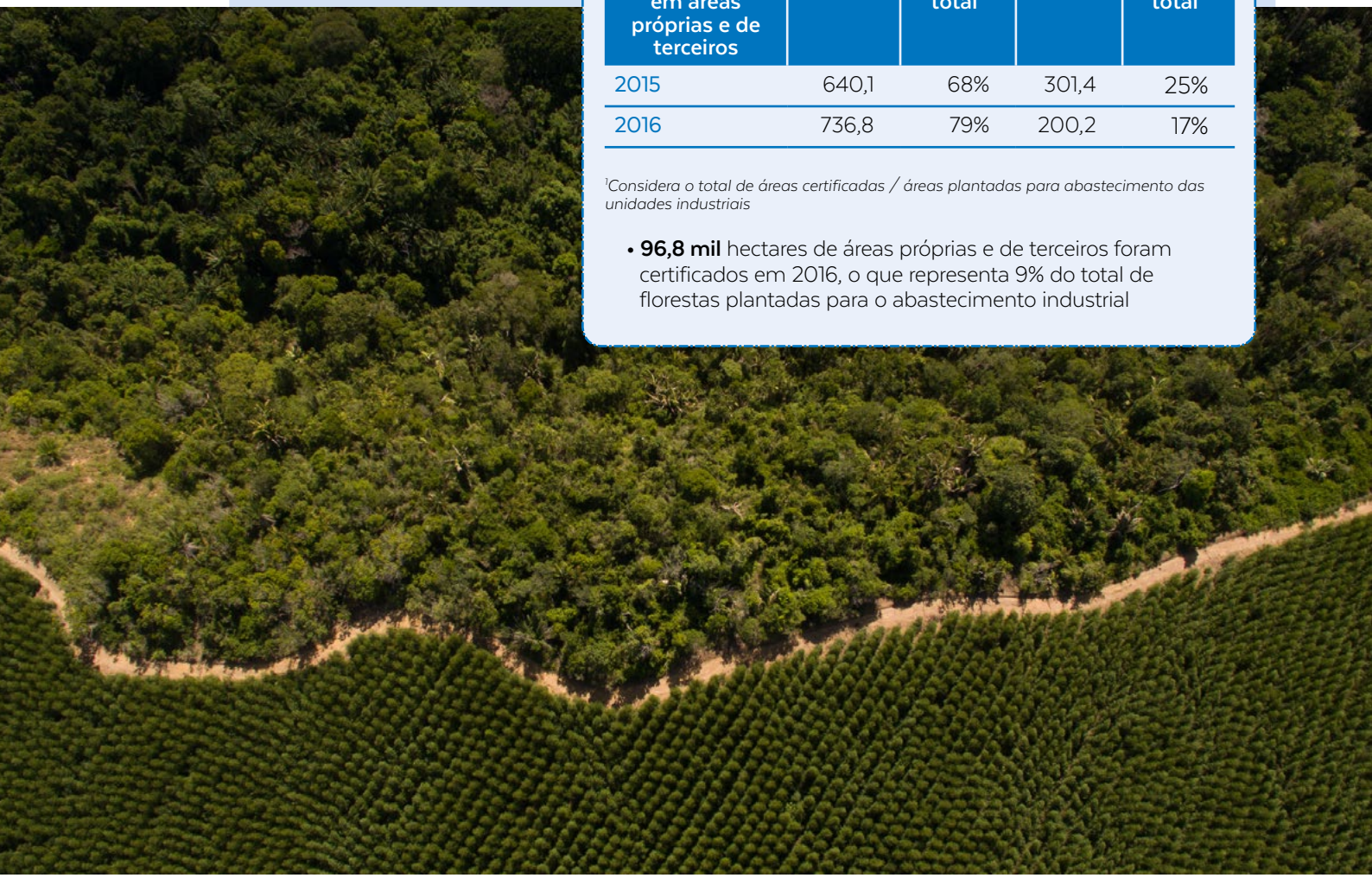
VOLUME DE MADEIRA CERTIFICADA POSTA NA FÁBRICA (MIL M³)



	Áreas certificadas		Áreas em preparação para certificação	
Certificação de manejo florestal em áreas próprias e de terceiros	Em mil hectares	% sobre área total[1]	Em mil hectares	% sobre área total[1]
2015	640,1	68%	301,4	25%
2016	736,8	79%	200,2	17%

[1]Considera o total de áreas certificadas / áreas plantadas para abastecimento das unidades industriais

- **96,8 mil** hectares de áreas próprias e de terceiros foram certificados em 2016, o que representa 9% do total de florestas plantadas para o abastecimento industrial



COORDENAÇÃO GERAL | Grupo de Trabalho: André Magnabosco, Camila Akemi Tsuzuki, Estevão do Prado Braga, Julio Cesar Longo Bull, Maria Augusta Bottino G. Santos, Michelle Lourenço Corda, Pollianne Dionor Schwabe e Ricardo de Aguiar Quadros

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN | usina82

Informações adicionais e comentários sobre esta publicação podem ser encaminhados para o e-mail ri@suzano.com.br

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 – do 6º ao 8º andar
Pinheiros | CEP 01452-919 | São Paulo | SP | Brasil